



# ário - noticiário - noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

## EMBRAPA PESQUISA FEIJÃO EM DOURADOS

André Luiz Melhorança<sup>1</sup>

Por ser o feijão uma cultura que apresenta graves problemas de pragas e doenças, tem sido considerada como secundária e ocupa as áreas em épocas de inverno o que torna a cultura mais arriscada devido a possibilidade de ocorrência de geadas.

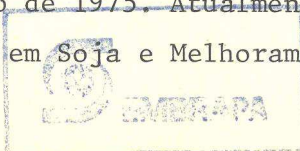
Fatores tais como a pouca opção por variedades mais produtivas e resistentes as doenças, espaçamentos e densidade mais apropriado ao nosso clima e solo, contribuem para as baixas produtividades alcançadas até o momento.

Mato Grosso do Sul é totalmente carente de informações de pesquisa que possam tornar a cultura de feijão mais estável e produtiva. Considerando ainda que esta leguminosa é um dos alimentos básicos de nossa população e um crescente aumento de seu consumo tem sido verificado de ano para ano, a UEPAE de Dourados (EMBRAPA) iniciou no ano agrícola 1978/79, um projeto de pesquisa que procurará solucionar o mais rápido possível, os problemas mais graves de produção, para que nossos agricultores possam ter os respaldos técnicos necessários para lhes assegurar melhores rendimentos.

Foram introduzidas e testadas algumas cultivares (Tabela 1 e 2) em ensaios conduzidos nos municípios de Glória de Dourados e Mundo Novo, sendo que os resultados foram comparados com a variedade Carioca, que é a mais plantada na região.

Apesar dos resultados serem de apenas um ano de pesquisa, as di

<sup>1</sup> Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Dourados. Formado pela Universidade Federal do Paraná, no ano de 1975. Atualmente trabalha na área de Herbicidas e Práticas Culturais em Soja e Melhoramento de Feijão, nesta Unidade de Pesquisa.



ferenças entre os rendimentos e a resistência as doenças foram marcantes.

Variedades como CUVA 168-N, IPA 7419, RICO BAI0 1014 e RIO TIBA  
GI, demonstram um potencial de rendimento superior a Carioca e surgem como va  
riedades promissoras para a nossa região.

Para o presente ano novas variedades serão testadas em ensaios e  
novos trabalhos deverão ser realizados para determinar as melhores épocas de  
plantio e espaçamentos mais adequados.

TABELA 1. Ensaio de competição de cultivares de feijão, testado no município de Glória de Dourados-MS, 1978/79.

Variedades	Rendimento kg/ha	Cor de grão	Eficiência de Produção (%)	Altura de Planta	Nota de Grãos 1 - 5	Peso de 100 Se- mentes	Doenças (%)		
							Ferru- gem	Oídio Cresta mento	
CUVA 168-N	1.546	preta	222	31	5	19	-	10	10
IPA 7419	1.503	mulatinha	216	33	4	20	-	10	25
RICO BAIO 1014	1.350	mulatinha	194	32	3	21	-	-	10
RIO TIBAGI	1.139	preta	163	29	4	17	20	5	25
RICO PARDO	920	parda	132	41	3	19	-	5	25
THAYU	905	rosinha	130	30	3	19	10	5	25
COSTA RICA 1031	878	preta	126	39	2	18	15	-	25
RICO 23	875	preta	125	33	3	18	-	5	25
MUL. PAULISTA	707	mulatinha	101	28	2	15	-	-	50
CARIOCA	696	rajado	100	34	4	22	10	10	50
IGUAÇU	449	preta	64	31	2	16	-	5	50

Data de semeadura: 15/06/79

Testemunha: Carioca

1 = grãos de pior aspecto

5 = grãos de melhor aspecto

TABELA 2. Ensaio de competição de cultivares de feijão, testado no município de Mundo Novo-MS, 1978/79.

Variedades	Rendimento kg/ha	Cor de grão	Eficiência de Produção (%)	Altura de Planta	Nota de Grãos 1 - 5	Peso de 100 Se- mentes	Doenças (%)		
							Ferru- gem	Oídio Cresta- mento	
RICO BAI0 1014	2.098	mulatinha	146	-	4	26	5	-	5
CUVA 168-N	2.090	preta	145	-	5	24	5	5	5
COSTA RICA 1031	1.876	preta	130	-	3	21	20	5	10
RIO TIBAGI	1.777	preta	123	-	5	18	20	5	10
RICO PARDO	1.594	parda	110	-	2	21	10	5	10
RICO 23	1.568	preta	109	-	3	19	20	5	10
IPA 7419	1.482	mulatinha	103	-	5	21	20	25	10
CARIOCA	1.441	rajado	100	-	3	20	60	10	10
THAYU	1.369	rosinha	95	-	3	19	20	5	10
MUL. PAULISTA	1.236	mulatinha	85	-	3	17	40	-	50
IGUAÇU	1.030	preta	71	-	3	18	60	25	50

Data de semeadura: 18/06/79

Testemunha: Carioca

1 = grãos de pior aspecto

5 = grãos de melhor aspecto